

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PROFISSIONALIDADE DOCENTE: APONTAMENTOS SOBRE OS PROFESSORES FORMADORES

ALINE QUANDT KLUG¹; MARIA ISABEL DA CUNHA²

¹Universidade Federal de Pelotas – alineqk@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – cunhami@uol.com.br (orientadora)

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho compreende parte de uma pesquisa em nível de doutorado que está sendo desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE – UFPel). Este texto tem como objetivo destacar aspectos que compõem e orientam a constituição da profissionalidade docente de professores do Ensino Superior, mais especificamente, de Cursos de Licenciatura, considerando o papel que estes professores (suas concepções e práticas) desempenham na construção da identidade profissional dos alunos destes cursos.

Compreende-se que a constituição da profissionalidade docente contempla aspectos que consideram as concepções de docência tem estes professores, sua atuação pedagógica e sua formação e interesses profissionais. Estes aspectos reverberam na formação dos estudantes, impactando decisivamente suas percepções sobre a docência e a construção da sua identidade profissional.

A discussão teórica do trabalho conta com as contribuições de autores como Gatti (2009), Fernandez e Ronca (2010), Morosini (2006), Nóvoa (2004), Roldão (2007), Santos e Silva Sá (2012) e Soares e Cunha (2010).

2. METODOLOGIA

O processo metodológico está ancorado em uma pesquisa qualitativa. Este trabalho contempla uma revisão de literatura acerca da temática de pesquisa, a saber, a formação de professores e a constituição da profissionalidade dos professores formadores.

Este texto compreende uma revisão de literatura ou revisão bibliográfica, sendo esta entendida enquanto “um pré-requisito para a realização de toda e qualquer pesquisa”. (LIMA e MIOTO, 2007, p. 38). Compreendendo que a construção teórica realizada a partir de tal revisão proporciona uma fundamentação conceitual consistente para a realização da investigação no campo empírico.

Contudo, este texto apresenta também dados oriundos de um levantamento realizado junto aos Currículos lattes dos professores de quatro Cursos de Licenciatura da UFPel. Ainda que se caracterize por um movimento inicial de aproximação com o contexto e com os sujeitos de pesquisa, tal levantamento permitiu destacar alguns aspectos pertinentes para o desenvolvimento da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente salienta-se que as atuais discussões que permeiam o campo da formação de professores evidenciam os processos históricos e contextuais específicos que marcam a trajetória da profissão docente. Salienta-se que a

formação de professores foi orientada historicamente segundo aspectos sociais e culturais, de forma a suprir necessidades específicas de determinado contexto histórico. Como resultado destes processos, evidenciam-se crises em torno da identidade profissional docente, visto que esta advém também de diferentes expectativas e atribuições aos professores em contextos específicos. Segundo Nóvoa (2004, p. 34) a identidade profissional docente é um “lugar de lutas e conflitos”, que são também frutos de uma intensa transitoriedade da docência.

Ao falar sobre a formação de professores, suas reais condições e problemas atuais, Gatti (2009) aponta alguns aspectos (oito, mais especificamente) que interferem na qualidade dos cursos de formação de professores. Dentre estes, destaca-se:

a ausência nos cursos de licenciatura, e entre seus docentes formadores, de um perfil claro de professor enquanto profissional (em muitos casos será preciso criar, nos que atuam nesses cursos de formação, a consciência de que se está formando um professor; (GATTI, 2009, p. 97) (grifos da autora).

Neste trecho é possível identificar a relevância da compreensão do processo formativo docente pelos próprios professores formadores do curso. Muitas vezes, os professores formadores dos cursos de formação de professores não associam o processo formativo que conduzem a formação de um professor.

Em estudo investigativo acerca do currículo ativo de um curso de Licenciatura em Química, Santos e Silva Sá (2012) apontam o caráter “bacharelizante” do curso. Segundo os autores, os resultados apontam a indução de uma formação para a pesquisa na área específica de Química e um desvio da proposta de formação para o magistério. Constata-se ainda que os professores formadores que ministram disciplinas de conteúdo específico “reproduzem a representação social de desvalorização da área educacional”. (SANTOS e SILVA SÁ, 2012, p. 14).

Em vista disso, ressalta-se que as concepções e práticas adotadas pelos professores formadores orientarão os processos formativos em determinado curso e contribuirão para a construção de uma identidade de professor nos alunos destes cursos.

Da mesma forma, considera-se que o professor formador necessita dispor de uma gama de conhecimentos, que evidenciam a complexidade de sua prática docente. Conforme aponta Lucarelli (*apud* SOARES e CUNHA, 2010, p. 28), tal complexidade da docência universitária caracteriza-se também por ela ser um espaço de conexão de conhecimentos. Neste sentido, falar de profissionalidade docente no Ensino Superior requer considerar aspectos específicos. Destaca-se que a constituição da profissionalidade dos docentes dos Cursos de Licenciatura é constituída também a partir de suas concepções sobre a docência, de sua atuação pedagógica e de sua formação e interesses profissionais.

Ao abordar a temática da profissionalidade docente, Fernandez e Ronca (2010) consideram a perspectiva de diferentes autores, considerando que tal conceito refere-se ao que é específico de uma profissão, sejam conhecimentos ou habilidades, destacando por fim “a profissionalidade como um tema que contempla as especificidades da função do ensino”. (FERNANDEZ e RONCA, 2010, p. 60).

Também Sacristán (*apud* MOROSINI, 2006, p. 396), considera que a profissionalidade docente é a “afirmação do que é específico na ação docente, isto é, o conjunto de atuações, destrezas, conhecimentos, atitudes e valores necessários ao exercício da profissão de professor”.

A partir destas definições cabe considerar a percepção de docência que os professores dos Cursos de Licenciatura tem, a importância que a formação inicial e a trajetória profissional assumem nesse processo, como as representações que eles carregam sobre docência revelam-se em suas práticas e o quanto a sua atuação profissional é dedicada ao campo da educação (ensino, pesquisa).

Um levantamento preliminar dos Currículos Lattes dos professores de quatro Cursos de Licenciatura da UFPEl aponta que, no Curso 1, dos 18 currículos observados, cerca de 10 professores desenvolvem e/ou desenvolveram ou ainda participaram de pesquisas relacionando educação, ensino e a área específica do conhecimento. No curso 2, dos 18 currículos analisados, cerca de 7 apresentavam pesquisas relacionando a área do conhecimento específico com a educação e o ensino. No Curso 3, dos 26 currículos observados, somente 2 apresentavam pesquisas relacionando o ensino e a área específica. E, por fim, no Curso 4, dos 27 currículos, 2 traziam pesquisas desenvolvidas sobre o ensino e sua relação com a área específica. Salienta-se que a busca nos currículos se deu mediante a busca pelo corpo docente disponível nos sites dos respectivos cursos.

Ainda que se trate de uma busca exploratória do campo de investigação, é possível notar a restrita atenção dispensada à área da educação e do ensino, mesmo sendo a ação de ensinar, segundo Roldão (2007), o “caracterizador distintivo do docente” (p. 94).

Por fim, é preciso salientar que os professores formadores desempenham um papel fundamental na construção da identidade profissional dos alunos dos Cursos de Licenciatura. Suas concepções de docência, suas práticas e suas atuação profissional influenciam a percepção dos alunos destes cursos contribuindo para a internalização de valores que refletem uma identidade profissional.

4. CONCLUSÕES

O trabalho desenvolvido até o momento permite considerar que a Formação de Professores é um campo de atuação complexo, onde o professor formador é a própria materialização de uma prática profissional que se está aprendendo a ter/ser pelos estudantes dos Cursos de Licenciatura.

Os aspectos que compõem a profissionalidade destes professores formadores de professores, influenciam a percepção sobre a docência e a construção de uma identidade profissional nos alunos destes cursos, ou seja, ao contemplar a profissionalidade docente em ação, reconstroem suas percepções sobre ela.

Por fim, mais do que conclusões, se manifestam questionamentos e perspectivas de investigação. Quais representações os professores formadores de professores construíram acerca da docência? Nas suas trajetórias profissionais, quais os caminhos os levaram a docência? Que discursos revelam suas atuações pedagógicas e suas práticas profissionais? E que outros discursos e práticas se reconstroem a partir de suas atuações?

Estas questões apontam para possibilidades de investigação complexas que muito teriam a acrescentar ao campo da Formação de Professores e da Pedagogia Universitária.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERNANDEZ, A. B; RONCA, A. C. C. Profissionalidade docente no ensino superior: um estudo sobre o professor sem formação pedagógica formal. **Revista Educação em Questão**. Natal/RN, v. 37, n. 23, p. 48-75, jan./abr. 2010.

GATTI, B. Formação de Professores: condições e problemas atuais. **Revista Brasileira de Formação de Professores – RBFP**, v. 1, n. 1, p. 90-102, maio, 2009.

LIMA, T. C. S. De; MIOTO, R. C. T. Procedimentos Metodológicos na construção do conhecimentos científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katál**. Florianópolis, v. 10, n. esp. p. 37-45, 2007.

MOROSINI, M. C. **Enciclopédia de Pedagogia Universitária** – Glossário, v. 2. Brasília: Instituto nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

NÓVOA, A. Diz-me como ensinas, dirte-ei quem és e vice versa. In: FAZENDA, I. (org.). **A pesquisa em Educação e as transformações do conhecimento**. 6ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.

ROLDÃO, M. Do C. Função Docente: natureza e construção do conhecimento profissional. **Revista Brasileira de Educação**. v. 12, n. 34, p. 94-103, jan./abr. 2007.

SANTOS, W. L. P. Dos; SILVA SÁ, C. S. Da. Identidade de Cursos de Licenciatura e o seu caráter Bacharelizante: análise de um Curso de Química. In: **35ª Reunião Anped**. Porto de galinhas, 2012.

SOARES, S. R; CUNHA, M. I. Da. **Formação do Professor** – a docência universitária em busca de legitimidade. Salvador/BA. EDUFBA. 2010.